

# Juristas criticam idéia de retorno no atual mandato

A estratégia imaginada por alguns, de que o senador Antônio Carlos Magalhães poderia renunciar, esperar pela renúncia dos dois suplentes e voltar eleito ao cargo ainda neste mandato, tem chances mínimas de dar certo. Esta é a avaliação do ex-subprocurador eleitoral em São Paulo, Antônio Carlos Mendes, e do advogado constitucionalista Carlos Ari Sundfeld. Para eles, isso não deixaria de ser uma “fraude”, que dificilmente será aceita pela Justiça Eleitoral e pelo Congresso.

“Ele teria de se submeter à Justiça Eleitoral, que poderia considerá-lo inelegível por já ter sofrido uma sanção neste mandato”, diz Mendes. Sundfeld alerta que, nesse caso, o Senado poderia reabrir o processo de cassação. “Seria um lance extremamente arriscado para o senador. ‘Eu não apostaria uma ficha sequer contra a reabertura.’” (**Silvio Bressan**)

*O colunista Luis Fernando Verissimo está em férias. Sua coluna voltará a ser publicada amanhã.*